TERAPIA MANUAL NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA ANÁLISE ATUALIZADA

RIBEIRO, Joseanne Daniele Cezar - Aluna especial de Doutorado em Psicologia Social da UFPB;

SILVA, Hugo Yan Rodrigues - Graduando em Odontologia pelo UNIESP-PB.

Introdução: Caracterizada como uma disfunção multifatorial e de diagnóstico geralmente tardio, a Disfunção Temporomandibular (DTM) apresenta, sobretudo, problemas clínicos relacionados aos músculos mastigatórios e à articulação temporomandibular, e como sintoma principal a dor. As intervenções terapêuticas para essa condição são geralmente multidisciplinares e, no caso do atendimento fisioterapêutico, a abordagem escolhida pode envolver a Terapia Manual (TM), um conjunto de técnicas de manipulação articular e mobilização muscular que viabilizam o relaxamento da musculatura e o alívio da dor. Objetivo: Identificar como a Terapia Manual tem sido estudada recentemente no tratamento da Disfunção Temporomandibular. Revisão: Esta é uma revisão que reuniu artigos em inglês publicados entre os anos de 2018 e 2020 na base de dados Scielo, Scopus e PubMed com os descritores "manual therapy" e "temporomandibular disorder" utilizando o operador booleano “and” e a filtragem de ensaios controlados randomizados. Um dos estudos encontrados foi o de Brochado *et al.* (2018), eles analisaram a intensidade da dor, os movimentos mandibulares, os aspectos psicossociais e os sintomas de ansiedade em pacientes com DTM utilizando protocolos com TM e Fotobiomodulação e encontraram resultados de que ambos os tratamentos, associados ou aplicados separadamente, diminuíram a dor e sintomas de ansiedade e melhoraram os movimentos e funções mandibulares, somando-se a benefícios na capacidade funcional e retomada das atividades diárias desses pacientes. Tratando-se da região em que foi aplicada a TM, Garrigós-Pedrón *et al*. (2018) obtiveram achados positivos na diminuição da intensidade da dor quando utilizaram a TM na região cervical isoladamente ou nas regiões cervical e orofacial associadas. Delgado de la Serna *et al.* (2020) resolveram avaliar a condição do tinnitus (sensação de ouvir som na ausência de qualquer som externo) associada à DTM e encontraram que terapias manuais cervico-mandibulares combinadas com exercícios e educação são melhores do que a aplicação destes de forma isolada. Outra alternativa estudada recentemente para o tratamento da DTM foi a comparação entre TM, uso de placas oclusais, aconselhamento do paciente e a combinação das placas e aconselhamento, nesta pesquisa, Melo *et al.* (2020) encontraram que todas essas terapias foram eficazes na redução da dor e da ansiedade, mas nenhuma delas mostrou-se superior em relação às outras nesse efeito. Conclusão: Comparando com várias terapêuticas multidisciplinares para o tratamento da DTM, a TM tem sido uma alternativa interessante no alívio da dor, da ansiedade e melhora dos movimentos articulares desses pacientes, porém não pode ser entendida como a alternativa mais eficaz de tratamento.

Palavras-chave: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular. Fisioterapia. Manipulações Musculoesqueléticas.